



*Pony Club do Porto*

Relatório e Contas 2018





## RELATÓRIO DE DIREÇÃO

### EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Acionistas,

#### INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na alínea b) no número 1 do artigo 33º dos Estatutos, vem a Direção da Pony Club do Porto – Friends Forever – Associação Solidária apresentar o seu relatório de direção que, em conjunto com os restantes elementos de prestação de contas, permitirá uma melhor compreensão da exploração e do balanço referente ao ano de 2018 e integra uma proposta de aplicação dos Resultados Líquidos do Exercício.

#### 1. Envolvente Macroeconómica 2018

##### Enquadramento Internacional

A economia mundial apresentou, em 2018, indicadores que confirmam um abrandamento no crescimento da atividade, com efeitos sobre a economia portuguesa, sobretudo, no final do ano de 2018. As autoridades estatísticas apontam, no geral, na mesma direção, sendo consensual que as economias começaram a abrandar e que esta tendência mais negativa deverá permanecer no decorrer de 2019.

O indicador de confiança empresarial calculado pelo “think tank Ifo”, reconhecido indicador utilizado na tentativa de antecipar aquilo que irá acontecer à maior economia da zona euro, confirma a trajetória descendente da atividade económica da Alemanha e o índice registou, em Dezembro, a sua quarta descida consecutiva mensal para 101 pontos, um nível que ficou aquém das expectativas e que é o mais baixo dos últimos dois anos.

De facto, a economia alemã enfrentou uma época de incerteza em torno de temas como o Brexit, na Inglaterra, os protestos dos “coletes amarelos”, em França, e as negociações comerciais entre Estados Unidos e China, motivos importantes que estiveram por detrás da redução do otimismo dos empresários alemães.

Sustentando a tendência generalizada de abrandamento que se verificou à escala global, os fatores de incerteza que se propagaram à escala mundial, justificaram a revisão em baixa das previsões de crescimento feitas pelo BCE para a zona euro e para as economias japonesa e chinesa, cujo crescimento, neste caso, ficou contido no nível dos 6%, muito aquém dos níveis sentidos ao longo dos últimos anos. Todos estes sinais, seguidos com atenção pelos mercados internacionais, originaram perdas nas bolsas (antecipando resultados mais fracos para as empresas) e descidas do preço de matérias-primas como o petróleo, dado que menos crescimento económico significa menos procura.



A economia mundial teve, em 2018, um crescimento em torno dos 3,0% (face aos 3,7% registados no ano anterior pelo Banco Mundial), tendo contribuído para o desaceleramento da economia as “guerras comerciais” internacionais ocorridas e, por isso, as condições de financiamento global foram apertadas, a produção industrial atenuou, as tensões comerciais intensificaram-se, com algumas grandes economias emergentes e em desenvolvimento a sentirem pressão significativa nos mercados financeiros.

Os principais riscos para a economia global são a possibilidade de perturbações descontroladas dos mercados financeiros, um escalar de disputas comerciais, a incerteza política e a desaceleração, em simultâneo, dos EUA e da China, sendo de destacar um potencial impacto de uma guerra comercial entre os EUA e China, as duas maiores economias mundiais, se avançarem com o aumento de tarifas aduaneiras. Se todas as tarifas atualmente em consideração forem implementadas, afetarão cerca de 5% dos fluxos de comércio global e poderiam prejudicar o crescimento nas economias envolvidas, levando a repercussões globais negativas.

Se o crescimento chinês abrandar um ponto percentual, o crescimento mundial abrandará 0,3 pontos percentuais. As economias emergentes e mercados em desenvolvimento abrandariam 0,6%, quase o dobro, porque estão mais expostas à China do que as economias avançadas. Por outro lado, se a economia norte-americana entrar em recessão, o que é muito pouco provável, existem 60% de hipóteses de arrastar a economia global para o vermelho.

O risco de uma recessão mundial é reduzido porque, por enquanto, as economias avançadas ainda estão a crescer acima das taxas potenciais, muito devido a políticas. Os EUA estão a beneficiar do estímulo fiscal que ainda está a impulsionar fortemente o crescimento este ano, mas que só deverá começar a deixar de sentir-se no próximo ano, 2019.

O crescimento económico nos EUA vai passar de 2,9% em 2018 e 2,5% em 2019 para 1,6% em 2020, segundo o relatório do Banco Mundial 2018, enquanto na China se espera um crescimento económico de 6,5% em 2018 e 6,2% tanto em 2019 como em 2020, no mesmo documento.

O Banco Mundial reviu em baixa a previsão de crescimento económico de Angola para 2018, estimando agora uma contração de 1,8% em vez de uma expansão de 1,6% do Produto Interno Bruto (PIB). A revisão, feita pelos peritos do Banco Mundial no mesmo relatório, representa uma inversão de 3,5 pontos percentuais relativamente às previsões feitas há 12 meses.

O relatório refere que Angola e também Guiné Equatorial registaram uma quebra no PIB devido ao declínio na produção de matérias-primas, no caso angolano do petróleo. Países que dependem da exportação de matérias-primas sofreram não só devido à queda dos preços, mas também da confiança dos investidores devido às “vulnerabilidades externas e condições domésticas frágeis”, perfil que Angola partilha com a Argentina, África do Sul ou Nigéria.

No entanto, o Banco Mundial espera que, após uma contração significativa, Angola, tal como a Argentina e o Irão, registem uma recuperação económica gradual. Em Angola, o setor petrolífero deverá beneficiar



do início de produção de novos blocos de exploração e também de reformas para melhorar o ambiente de negócios, indica a instituição.

O contexto macro do Reino Unido foi dominado, novamente, pelo tema Brexit e pelo ruído político associado, pelas negociações com a União Europeia e pelo impacto no contexto político doméstico. As hipóteses são o acordo negociado previsto pelo governo de uma zona de comércio livre, um acordo semelhante ao da Noruega, um acordo de comércio livre e uma saída sem acordo.

Porém, nenhum dos modelos usa o acordo negociado pelo governo de Theresa May com Bruxelas aprovado pelos líderes europeus. As estimativas mais pessimistas são para a hipótese de sair sem acordo e levar o país a usar a tabela de tarifas da Organização Mundial do Comércio, que pode retirar à economia 7,6% do que se permanecesse na União Europeia.

Previsões feitas pelo pelas universidades London School of Economics, da King's College e o Institute for Fiscal Studies, a economia britânica pode contrair entre 1,9% a 5,5%, até o ano de 2030, se o acordo negociado pelo governo for aprovado e aplicado.

#### **Atividade Económica da Zona Euro e da União Europeia**

A recuperação económica nas economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento estagnou, com um crescimento esperado de 4,2% em 2019 - muito mais fraco do que as projeções anteriores.

O crescimento cíclico em regiões com muitos exportadores de commodities perdeu força, refletindo em parte uma desaceleração substancial em algumas economias grandes, e está projetado para se estabilizar nos próximos dois anos. O crescimento em regiões com grande número de importadores de commodities foi sólido, mas desacelerou. Em todas as regiões, os riscos que pesam sobre o futuro estão cada vez mais inclinados para o lado negativo.

Os efeitos remanescentes do stress financeiro na Turquia devem pesar sobre o crescimento europeu neste ano, reduzindo-o para 2,3% em 2019. A previsão é de que a Turquia enfrente um enfraquecimento da atividade económica e reduza o crescimento para 1.6% em virtude da inflação alta, da elevação das taxas de juros e da confiança baixa, reduzindo o consumo e o investimento. As projeções de crescimento para a parte ocidental da Europa, excluindo a Turquia, devem ser de desaceleração. Existe previsão de desaceleração do crescimento na Polónia, passando para 3,9%, com a desaceleração do crescimento na Zona do Euro. O crescimento na parte oriental da Europa deverá ser lento, com a desaceleração de grandes economias, como a Rússia, o Cazaquistão e a Ucrânia.

Na zona euro, a taxa de inflação anual de 1,7% em dezembro compara-se com a de 1,9% de novembro de 2018 e a de 1,4% de dezembro de 2017. Na União Europeia (UE), a inflação anual recuou na variação mensal (2,0% em novembro), mas subiu na homóloga (1,7%).



## 2. Evolução da economia Portuguesa em 2018

Ao longo do ano, Portugal registou um crescimento económico, na ordem dos 2,1%, e a taxa de inflação acabaria por situar nos 0,6%, o nível mais baixo, no conjunto dos 28 Estados-membros, tendo os preços aumentado 1,6% na zona euro e 1,7% na União Europeia, segundo o Eurostat. Portugal e a Grécia registaram as taxas anuais de inflação mais baixas, no nível dos 0,6%, logo seguido da Dinamarca com 0,7% tendo, as mais altas, sido observadas na Estónia, que atingiu o nível dos 3,3%, na Roménia com 3,0% e na Hungria com 2,8%. O valor de 0,6% registado em Portugal compara-se com o 0,9% de novembro de 2018 e o 1,6% de dezembro de 2017. Na comparação com novembro de 2018, a inflação anual baixou em 22 Estados-membros, manteve-se estável em três e aumentou noutros três.

Portugal dificilmente sairá incólume a cenários de abrandamento, generalizado, do crescimento económico e se as economias de que depende, como a alemã a francesa e a inglesa, travarem e começarem a importar menos, as exportações portuguesas sofrerão negativamente por decorrência dos seus mercados de destino se encolherem, sendo quase inevitável que o ritmo de crescimento desça para patamares preocupantes.

O Banco de Portugal reviu em baixa as previsões de crescimento para a economia portuguesa e, em vez do crescimento de 2,3% que havia antecipado, em Outubro, a variação do PIB de 2018 foi apenas de 2,1%. Em 2019, o crescimento previsto passou de 1,9% para 1,8% e, para 2020 e 2021, o Banco de Portugal prevê variações do PIB de 1,7% e 1,6%, respetivamente. A principal explicação para estas revisões está precisamente na antecipação de resultados menos positivos nas relações comerciais com o exterior.

A Comissão Europeia reviu em baixa ligeira as previsões de crescimento da economia portuguesa para 2019, devido a uma contribuição mais fraca das exportações, com efeitos numa desaceleração do crescimento do PIB para 1,7%, abaixo dos 1,8% das previsões de outono e da meta de 2,2% inscrita no Orçamento do Estado para 2019.

A expansão económica deverá moderar mais devido principalmente a uma contribuição mais fraca das exportações líquidas, já que o crescimento do consumo privado deverá diminuir, ainda que marginalmente, enquanto o investimento seja previsto acelerar, ligeiramente, apoiado por uma maior absorção dos fundos da UE.

## 3. Perspetivas macroeconómicas futuras

As bolsas de ações viveram um período de correção, numa quinzena mais curta que o habitual por força da época de final de ano e as dúvidas quanto ao outlook económico, a política de juros da Fed e a paralisação parcial do Governo norte-americano tenham sido fatores de pressão que fizeram com que a volatilidade aumentasse para níveis do início do ano. Em Itália realizou-se um acordo entre Bruxelas e o Governo quanto ao Orçamento. Houve também alguns sinais de entendimento entre os EUA e a China quanto às questões comerciais. Dois pontos positivos, que acabaram por trazer ganhos esporádicos para o mercado de ações.



Europa				Mundo				Outros			
	Fecho	2 sem	YTD		Fecho	2 sem	YTD		Fecho	2 sem	YTD
PSI 20	4.731,47	-1,50%	-12,19%	S&P 500	2.506,85	-3,58%	-6,24%	MSCI Emergentes	965,67	-0,64%	-16,60%
Footsie 100	6.728,13	-1,71%	-12,48%	Dow Jones	23.327,46	-3,21%	-5,63%	Crude	45,41	-11,31%	-24,80%
CAC 40	4.730,69	-2,53%	-10,95%	NASDAQ 100	6.329,96	-4,02%	-1,04%	Euro-Dólar	1,1452	-1,34%	-4,70%
DAX	10.558,96	-2,82%	-18,26%	Nikkei 225	20.014,77	-7,54%	-12,08%	Libra-Euro	1,113	-0,10%	-1,07%
Euro Stoxx	328,49	-3,05%	-14,79%	Hang Seng	25.845,70	-0,95%	-13,61%	US 10Y	2,68%	-21 pbs	27,88 pbs
IBEX 35	8.539,90	-3,90%	-14,97%	Shangai	2.493,90	-3,85%	-24,59%	Bund 10Y	0,24%	-1 pbs	-18,5 pbs

Perspetiva-se, assim, um ano de 2019 muito instável, em que os investidores vão estar atentos aos sinais de abrandamento económico expeáveis, sendo de recear que as dúvidas quanto ao Outlook económico deixem os investidores apreensivos e receosos, ainda mais, depois de ter sido revelado qua a atividade industrial na China entrou em contração. Segundo projeções, o crescimento económico mundial deve diminuir para 2,9% em 2019.

O comércio internacional e os investimentos serão contidos em níveis considerados moderados, as tensões comerciais continuam elevadas e as condições de financiamento estão a diminuir.

Em cenário de stress financeiro, o crescimento nas economias emergente e nas consideradas em desenvolvimento está projetado estagnar, com uma recuperação mais fraca do que a esperada nos exportadores de commodities, acompanhada de desaceleração nos importadores de commodities. Os riscos negativos estão mais agudos e as pressões do mercado financeiro e as tensões comerciais podem aumentar, afetando a atividade global.

Para Portugal, Bruxelas identifica como riscos, o aumento da incerteza global, com “repercussões negativas nas decisões de investimento das empresas”. Apesar de alguma desaceleração, o crescimento do consumo privado continuará forte, apoiado pela criação sustentada de empregos e crescimento salarial moderado, destacando-se ainda os níveis de investimento. Relativamente à inflação em Portugal, Bruxelas prevê que depois de alguma volatilidade, no ano passado, esta acelere ligeiramente para 1,6%, ao longo de 2019, impulsionada pelo crescimento dos salários que decorrerá da contestação laboral e social, em ano de eleições europeias.

#### 4. A atividade

A associação, constituída por escritura pública em 9 de Maio de 2013, iniciou a sua atividade em 23 de Maio desse ano, sendo o seu objeto:

- a Equitação com Fins Terapêuticos (EFT), que inclui as vertentes da hipoterapia, equitação terapêutica e equitação adaptada. A EFT é realizada, quer na utilização dos andamentos do cavalo para o fornecimento de estímulos e informação neuromotora, quer no uso do cavalo como meio terapêutico e de motivação para atingir objetivos motores, cognitivos, comportamentais, emocionais e sociais em indivíduos com necessidades especiais. A EFT permite ainda a prática de equitação como atividade lúdica e de lazer, possibilitando aos indivíduos com necessidades especiais a frequência de uma terapia associada à prática de um desporto,



*Pony Club do Porto*

- assistência e inclusão social de indivíduos com necessidades especiais motoras, mentais, sensoriais e múltiplas do seu desenvolvimento biopsicossocial, estimulando as suas potencialidades em sociedade de acordo com as características, interesses e capacidades,
- desenvolvimento de atividades desportivas e de caráter terapêutico, sociais, recreativas, artísticas, literárias e áudio visuais, com vista à melhoria da qualidade de vida dos praticantes das modalidades, promovendo a sua participação ativa e integração social,
- organização, promoção e participação em eventos de cariz social, nomeadamente em seminários, cursos, workshops, férias desportivas, espetáculos, festas e qualquer tipo de convívio,
- estabelecimento de parcerias ou quaisquer outras formas de colaboração com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, que visem os fins da Associação e que contribuam para a boa prossecução dos mesmos,
- dinamização de espaços de restauração integrados na atividade da Associação e que se destinem a ser utilizados pelos seus associados e familiares bem como por todos os participantes das atividades a desenvolver pela Associação,
- apoio e proteção de cidadãos na velhice e invalidez,
- recolha de bens móveis ou alimentares para distribuição a famílias carenciadas,
- promover as boas práticas da integração social e contribuir para a erradicação da pobreza,
- promover a educação para a cidadania, a defesa do ambiente e a defesa da igualdade de géneros.

O Pony Club do Porto – Friends Forever – Associação Solidária é uma Instituição de Solidariedade Social que surgiu com o interesse social e coletivo para auxiliar crianças, idosos e demais pessoas com necessidades especiais físicas, sensoriais (visuais, auditivas), intelectuais e múltiplas do seu desenvolvimento biopsicossocial.

Para prosseguir com a iniciativa de assistência social que associa o fomento das práticas desportivas equestres e terapêuticas, a Associação Pony Club do Porto estabeleceu uma parceria de colaboração estratégica com o “Sport Club do Porto - SCP”, um clube desportivo eclético e centenário. A partir das instalações do “Pátio Huguenot”, adaptadas para os fins em vista e implantadas no Centro Hípico do SCP, estão a cooperarem ativamente a diversos níveis e partilhar infraestruturas e equipamentos desportivos, no desenvolvimento das atividades desportivas e terapêuticas.

A partir de Setembro de 2013, o Pony Club iniciou na prática as suas atividades que são as seguintes:

1. **Sessões de Equitação desportiva com pôneis dirigido a crianças desde os 2 anos:** A maior vantagem na iniciação de equitação com Pôneis está no tamanho. A criança tende a ficar mais segura, uma queda não representa tanto perigo e elas conseguem aplicar as ajudas de pernas e mãos com mais eficiência do que conseguiriam num animal grande. O manejo também é aprendido com mais facilidade. Elas conseguem escovar os pôneis, limpar os cascos e encilhar apenas com a supervisão de um adulto. Nesta fase, o contato com o animal, as brincadeiras e a estimulação são as principais metas do ensino da equitação.



**Pony Club do Porto**

2. **Equitação terapêutica, hipoterapia e equitação desportiva adaptada:**

O cavalo é utilizado como recurso terapêutico nos mais diversos tipos de comprometimentos motores, por exemplo paralisia cerebral ou problemas ortopédicos; comprometimentos mentais, como a síndrome de down ou o autismo; e até sociais como a hiperatividade, défice de atenção / concentração, distúrbios de comportamento, esquizofrenia, psicoses etc.

Estes indivíduos trabalham com o cavalo a normalização do tónus, o controlo da postura, a coordenação dos espasmos, a propriocepção, a estimulação tátil, a auto-confiança e a auto-estima. Ao tentarem equilibrar-se no dorso do cavalo, os pacientes desenvolvem o próprio equilíbrio e maior coordenação motora.

Os diferentes ritmos do cavalo são utilizados em cada tipo de deficiência: o passo mais lento, por exemplo provoca relaxamento e é indicado nos casos de pacientes com paralisia cerebral espástica; em crianças com a síndrome de down, o cavalo deve trotar ou andar a passo mais acelerado, pois não se aconselha o relaxamento nesses casos.

Os efeitos terapêuticos da equitação são os seguintes:

- A equitação melhora o equilíbrio e a coordenação motora;
- Desenvolve a motricidade global e fina
- Promove o autocontrolo e a confiança
- Aumenta a capacidade de concentração e memorização
- Exige um empenho ativo do cavaleiro;
- É uma experiência sensorial, motora e social dinâmica;
- Encoraja a autonomia e a tomada de decisão;
- Promove a autodisciplina e melhora a autoimagem;
- Promove a capacidade de comunicar e a intercomunicação social.

3. **Festas de aniversário:** organizadas no picadeiro do Pony Club com diversas atividades a montar os Póneis ou cavalos.

4. **Atividades com escolas, instituições ou outros indoor ou outdoor**

5. **Campos de férias:** para crianças dos 4 aos 14 anos.

Em Março de 2018 o Pony Club do Porto mudou de instalações, para um local novo, com excelentes condições adaptadas à prática de equitação com fins terapêuticos e equitação desportiva, e a todas as outras atividades desenvolvidas no Pony Club do Porto. Esta mudança de instalações permitiu-nos realizar o nosso trabalho com uma qualidade superior e dinamizar todas as atividades existentes, abraçando novas oportunidades.

O Pony Club do Porto realizou entre Janeiro e Dezembro de 2018 as seguintes ações:





- O arranque do ano civil ficou marcado por um alargamento da equipa de colaboradores do Pony Club do Porto e sua formação, para suprir as necessidades das sessões de equitação com fins terapêuticos, das aulas de equitação desportiva e na área de tratadores de equinos, principalmente devido ao facto de mudarmos de instalações.
- No mês de fevereiro preparamos a mudança de instalações e toda a logística inerente a um novo espaço, com uma infraestrutura maior, para iniciarmos outras terapias, alojarmos mais cavalos e pôneis e consequentemente uma equipa mais alargada.
- No dia 05 de março reabrimos o Pony Club do Porto no novo espaço, onde decorreram sessões, aulas e atividades normalmente, num espaço completamente adaptado e inovador.
- O mês de abril contou com 2 semanas de Campos de Férias de Inclusão da Páscoa, com a participação de 35 crianças nas diversas atividades inseridas nos campos de férias do Pony Club do Porto.
- No dia 09 de maio o Pony Club do Porto fez 5 anos, comemorando esta data tão especial numa pequena cerimónia nas novas instalações, que contou com a presença de 31 pessoas, algumas das quais elementos da equipa do Pony Club do Porto e membros dos órgãos sociais da instituição. Ainda em maio dia 30, no âmbito do dia mundial da criança, abraçamos um evento intitulado “O Som do Algodão”, um musical infantil que contou com a presença de 40 crianças na comemoração de uma data destinada a todas as crianças.
- O mês de Junho foi um mês repleto de atividades no Pony Club, iniciado da melhor forma no dia 01 de Junho, com a visita do Exmo. Sr. Presidente da Republica Marcelo Rebelo de Sousa às nossas instalações, no âmbito da parceria do Pony Club do Porto com o Centro Hospitalar Conde de Ferreira, onde foi recebido por diversos alunos do Pony Club do Porto a cavalo, entre eles alunos de equitação terapêutica e equitação desportiva, numa manhã diferente e divertida. No dia 03 de Junho realizamos um evento com um dos nossos parceiros, “Capoeirarte”, realizando um evento de capoeira para mais de 50 crianças durante o dia todo, proporcionando a todos uma atividade diferente e inclusiva.
- Nas duas ultimas semanas do mês de Junho iniciamos os campos de férias de inclusão de Verão, com cerca de 18 crianças em cada semana, passando os dias em atividades na nossa instituição. As atividades com cães foram uma novidade nos nossos campos de férias, sendo uma das atividades preferidas por todas as crianças. Esta inserção de atividades com cães deve-se à parceria com a Cãovidaclub, que começou a trabalhar também connosco, além dos campos de férias de Inclusão, nas atividades com cavalos, festas de aniversários e outros eventos. Uma parceria que tem trazido mais valias em todas as atividades.
- Existiu também muita procura e realização de imensas atividades com escolas, Atl’s, e com uma nova parceria com a Junta de Freguesia de Paranhos, inserindo as atividades com cavalos nos seus ATL’s, contando com a presença de cerca de 150 crianças nestas atividades durante o mês de Junho.
- A noite de São João de 23 para 24 de Junho foi marcada por um evento diferente no Pony Club do Porto, com a participação de 85 pessoas a comemorarem os santos populares nas nossas instalações no centro da cidade do Porto.
- Ainda nos dias 26 e 27 de Junho, o Pony Club do Porto deslocou 15 atletas com necessidades educativas especiais e dois cavalos a Ponte de Lima, para participação nas Olimpíadas de



Equitação Adaptada em Ponte de Lima, sendo esta participação um sucesso nos diferentes escalões e diferentes provas, sendo o resultado final muito positivo com diversas medalhas para os alunos do Pony Club do Porto. Estas provas são um momento de superação e reconhecimento de um trabalho realizado ao longo do ano, onde muitas dificuldades são superadas.

- O mês de julho é marcado por uma crescente procura de atividades com os pôneis e cavalos, originando um sucesso destas atividades durante este mês. Recebemos cerca de 15 entidades diferentes, entre Infantários, ATL's, Centros de Estudos, Junta de Freguesia de Paranhos, Externatos, Grupos de dança e amigos, que perfizeram um total de 504 crianças a participar nas atividades com cavalos e cães. Ainda durante o mês de Julho continuaram os campos de férias de inclusão de Verão durante todas as semanas até ao início do ano letivo, que contou com cerca de 230 crianças distribuídas nas diversas semanas, 30 das quais com necessidades educativas especiais, sendo a procura de inscrições de crianças com NEE cada vez maior.
- No dia 08 de Julho realizamos uma prova de Pony Games, seguido de um sunset para todos os pais e amigos do Pony Club do Porto. Os Pony Games permitem a todos os alunos participarem em provas, atestando todos os seus conhecimentos e superando as suas dificuldades. Estas provas são para todos os alunos, com e sem necessidades educativas especiais, e abertas ao público em geral, contando também com a participação da Quinta dos Moinhos - Escola de Equitação nestas provas. Estas provas contaram com cerca de 50 alunos e 85 pessoas a participar no sunset.
- No mês de Agosto ainda decorreram algumas atividades no Pony Club do Porto com três instituições, e diversas experiências de equitação desportiva.
- Em setembro no arranque de mais um ano letivo, continuamos a realizar atividades com quatro entidades diferentes e cerca de 48 participantes. Uma das entidades participantes foi um lar de terceira idade, um desafio diferente mas superado com sucesso, onde os idosos puderam escovar, passear e montar os nossos cavalos.
- Iniciamos as sessões de equitação com fins terapêuticos e aulas de equitação de todos os alunos e utentes do Pony Club do Porto após um período de férias.
- Em novembro, durante 2 dias realizamos um evento através de um aluguer do nosso espaço a uma empresa de calçado, permitindo a apresentação da coleção da nova estação num ambiente diferente, campestre, com cavalos, no centro da cidade, sendo um sucesso para todos os que vieram conhecer a coleção de sapatos da marca. Ainda tiveram a oportunidade de conhecer o projeto Pony Club do Porto e a possibilidade de experimentar montar.
- Em dezembro, realizamos as Provas de Natal no dia 09 de dezembro, com a participação de 53 atletas alunos do Pony Club do Porto.
- Realizou-se o 5º Jantar Solidário do Pony Club do Porto no dia 15 de dezembro, um sucesso com mais de 200 pessoas a apoiar o nosso projeto. Este ano também contamos com a presença de pais e alunos do Pony Club, e apresentamos as novas instalações do Pony Club a todos os presentes no jantar.
- Ainda nas Férias de Natal realizamos duas semanas de Campos de Férias de Inclusão de Natal com 35 crianças inscritas.



As festas de aniversário têm suscitado muita procura no novo espaço, ao longo do ano realizamos todos os domingos e feriados festas de aniversário com participação mínima de 10 crianças e máxima de 35 crianças por festa. Às festas de aniversário temos proporcionado diferentes opções além de atividades com cavalos e pôneis, como as atividades com cães e pinturas faciais, que são algumas das opções complementares destas festas. Estes eventos pretendem proporcionar ao público geral o contacto com os pôneis e a sua realidade quotidiana e fomentar o gosto e respeito pelos animais, ao mesmo tempo que proporcionamos um dia memorável e marcante para os aniversariantes e seus convidados.

Em dezembro de 2018 o Pony Club tinha os seguintes alunos e utentes:

- 76 alunos em Equitação com fins terapêuticos em sessões particulares;
- 42 alunos em Equitação com fins terapêuticos em sessões institucionais;
- 5 instituições de Equitação com fins terapêuticos;
- 70 alunos de Equitação Desportiva;

Com a mudança de instalações o Pony Club do Porto verificou uma maior afluência de visitantes ao novo espaço, e maior número de alunos inscritos nas sessões de equitação terapêutica e nas aulas de equitação desportiva. O aumento de eventos, provas e festas de aniversário, com espaços adequados para esses efeitos permitem-nos um trabalho mais adequado e diversificado. O aumento de parcerias também permitiu novos desafios, com diferentes atividades e maiores participantes nas mesmas.

Por último, de referir que a associação cumpriu regularmente as suas obrigações declarativas fiscais, procedeu aos respetivos pagamentos correntes e tem a sua situação regularizada perante a Fazenda Nacional e a Segurança Social.

## **5. A Exploração, os Rendimentos, os Gastos e os Resultados**

Os rendimentos atingiram os 170.571,83 euros (224.331,50 euros no ano anterior), 30.388,08 euros respeitantes a donativos (116.992,35 euros no ano transato), 118.610,49 euros respeitantes a Vendas e Prestação de Serviços (94.931,91 euros no ano anterior) nomeadamente relacionados com aulas de equitação terapêutica, de equitação, campos de férias e à realização de festas de aniversário, 12.104,77 euros (7.163,01 euros no ano anterior) referentes a subsídios à exploração relacionados com estágios profissionais subsidiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional e os restantes 9.468,49 euros correspondentes a outros rendimentos (5.244,23 euros no ano anterior).

Os gastos totais ascenderam a 283.853,04 euros (224.187,57 euros no ano passado), dos quais 114.085,96 euros se referem a Fornecimentos e Serviços Externos (93.099,67 euros no ano anterior), 138.490,65 euros a Gastos com Pessoal (89.930,30 euros no ano transato), 28.890,59 euros a Gastos de Depreciações e Amortizações (15.210,95 euros no ano anterior), e 1.509,98 euros referentes a Outros Gastos (25.946,65 euros no ano anterior).



Os resultados operacionais foram negativos no montante de 113.281,21 euros, (143,93 euros no exercício anterior). O “EBITDA” da associação foi negativo no montante 113.281,21 euros (15.354,88 euros).

A exploração e os Resultados líquidos, antes de impostos, foram negativos e atingiram os 113.940,43 euros (+143,93 euros), sendo a estimativa para o imposto sobre o rendimento de 659,22 euros (839,01 euros) e os Resultados líquidos do período, após impostos, foram de 113.940,43 euros negativos (695,08 euros positivos no ano anterior).

Indicadores Económicos e Financeiros	2018	2017
Volume de Negócios	118 610	94 932
EBIT	-113 281	144
EBITDA	-84 391	15 355
Grau de Autonomia Financeira	-8,6%	0,1%
Solvabilidade	-7,9%	0,1%
Liquidez Geral	304,4%	100,0%
Liquidez Imediata	127,7%	64,7%
Rentabilidade das Vendas	-96,1%	-0,7%
Rentabilidade do Activo	-8,6%	-0,1%
Rentabilidade dos Fundos Próprios	100,5%	-114,8%
Custos Operacionais / EBITDA	-301,1%	1361,0%
Gastos com Pessoal / EBITDA	-164,1%	585,7%

O ano 2018 representou um exercício económico de manutenção da tendência positiva de crescimento da atividade da associação, tendo atingido uma subida de cerca de 24,9% face a 2017.

## 6. Os Investimentos

Durante o ano de 2018 foram realizados investimentos no valor global 446.300,28 euros (701.256,56 euros no ano anterior) referentes na generalidade a investimentos relacionados com a construção do futuro Centro Hípico do Pony Club do Porto, dos quais 421.825,83 euros são referentes a Edifícios e Construções, 15.000,00 euros relacionados com a aquisição de um trator, 8.353,36 euros ligados à aquisição de Equipamento Administrativo e os restantes 1.121,09 euros são relativos a Outros Ativos Fixos.

## 7. Perspetivas para 2019

A estratégia delineada para o ano 2019, prevê a consolidação do crescimento da atividade da associação, perspetivando-se a continuação do aumento do número de utentes, sendo que este desenvolvimento está em grande parte ligado à capacidade das novas instalações da associação nos terrenos do Parque Avides Moreira no Centro Hospitalar do Conde Ferreira, na cidade do Porto.



## 8. Factos subsequentes

Após o encerramento das contas do exercício de 2018 não há qualquer facto a salientar, passível de alteração do Balanço e Contas apresentado.

## 9. Menções obrigatórias

Não existem quaisquer dívidas ao Estado em mora. Não existem quaisquer dívidas à Segurança Social em mora. Não existem para com os trabalhadores da associação quaisquer salários ou pagamentos em atraso.

## 10. Proposta de aplicação de resultados

Face aos resultados obtidos, a Direção propõe que o Resultado Líquido, apurado no período de 2018, o prejuízo de 113.940,43 euros (cento e treze mil novecentos e quarenta euros e quarenta e três cêntimos), seja afeto à conta de Resultados Transitados.

Porto, 8 de Março de 2019

A Direção

---

José Ferreira Pinto

---

Maria de Fátima Pinho Ferreira Pinto

---

José Azevedo Ferreira Pinto

---

Maria Celina de Pinho Azevedo

---

Pedro Miguel Fernandes da Silva Tavares



Pony Club do Porto

**Pony Club do Porto - Friends Forever - Associação Solidária**

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(EUROS)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31-12-2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1 211 943,30	794 533,61
Investimentos financeiros	6	1 860,37	1 139,84
		<b>1 213 803,67</b>	<b>795 673,45</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	8	4 356,25	3 662,50
Estado e outros entes públicos	9	53 427,08	0,00
Diferimentos	11	4 099,78	4 740,83
Outros ativos correntes	10	1 110,62	77 202,21
Caixa e depósitos bancários	4	45 521,66	157 072,43
		<b>108 515,39</b>	<b>242 677,97</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1 322 319,06</b>	<b>1 038 351,42</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Resultados transitados	12	605,47	1 300,55
		<b>605,47</b>	<b>1 300,55</b>
Resultado líquido do período	12	-113 940,43	-695,08
<b>TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS</b>		<b>-113 334,96</b>	<b>605,47</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos Obtidos	13	1 400 000,00	795 000,00
		<b>1 400 000,00</b>	<b>795 000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	10 255,84	17 265,71
Estado e outros entes públicos	9	3 553,18	66 917,85
Diferimentos	11	0,00	176,87
Outros Passivos Correntes	14	21 845,00	158 385,52
		<b>35 654,02</b>	<b>242 745,95</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1 435 654,02</b>	<b>1 037 745,95</b>
<b>TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>1 322 319,06</b>	<b>1 038 351,42</b>

A Direção

O Contabilista Certificado



**Pony Club do Porto**

**Pony Club do Porto - Friends Forever - Associação Solidária**

Demonstração Individual dos resultados por naturezas para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

(EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	16	118 610,49	94 931,91
Subsídios, doações e legados à exploração	17	12 104,77	7 163,01
Fornecimentos e serviços externos	18	-114 085,96	-93 099,67
Gastos com o pessoal	19	-138 490,65	-89 930,30
Imparidade de dívidas a receber (Perdas/Reversões)	8	-875,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	6	-0,86	54,84
Outros rendimentos	20	39 856,57	122 181,74
Outros gastos	21	-1 509,98	-25 946,65
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-84 390,62	15 354,88
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	22	-28 890,59	-15 210,95
<b>Resultado operacional ( antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-113 281,21	143,93
<b>Resultado antes de impostos</b>		-113 281,21	143,93
Imposto sobre rendimento do período	7	-659,22	-839,01
<b>Resultado líquido do período</b>		-113 940,43	-695,08

A Direção

O Contabilista Certificado



Pony Club do Porto

**Pony Club do Porto - Friends Forever - Associação Solidária**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6			1 300,55	-695,08	605,47	605,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-695,08	695,08	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	-695,08	695,08	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				-113 940,43	-113 940,43	-113 940,43
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				-113 245,35	-113 940,43	-113 940,43
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	11=6+7+8+10	0,00	0,00	605,47	-113 940,43	-113 334,96	-113 334,96

(1) - O euro

A Direção

O Contabilista Certificado

**Pony Club do Porto - Friends Forever - Associação Solidária**

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6			948,92	351,63	1.300,55	1.300,55
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				351,63	-351,63	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	351,63	-351,63	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				-695,08	-695,08	-695,08
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				-1.046,71	-695,08	-695,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	11=6+7+8+10	0,00	0,00	1.300,55	-695,08	605,47	605,47

(1) - O euro

A Direção

O Contabilista Certificado





Pony Club do Porto

**Pony Club do Porto - Friends Forever - Associação Solidária**

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2018

<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recebimentos de clientes	+	86 697,07	120 418,47
Pagamentos a fornecedores	-	113 593,64	85 707,88
Pagamentos ao pessoal	-	137 352,65	91 068,30
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-164 249,22</b>	<b>-56 357,71</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-838,31	-1 234,85
Outros recebimentos/pagamentos	+	10 382,60	181 225,08
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-154 704,93</b>	<b>123 632,52</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Investimentos Financeiros		677,55	433,90
Activos Fixos Tangíveis		561 167,45	586 389,39
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		0,00	2,04
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-561 845,00</b>	<b>-586 821,25</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		605 000,00	595 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>604 999,16</b>	<b>595 000,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>	4	-111 550,77	131 811,27
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	157 072,43	25 261,16
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	45 521,66	157 072,43

A Direção

O Contabilista Certificado



## **ANEXO** **em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

### **1 — Identificação da Entidade**

A Pony Club do Porto – Friends Forever – Associação Solidária, é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Rua Fonte do Outeiro, nº 272, concelho do Porto, com o número de contribuinte 510 685 722, foi constituída em 9 de Maio de 2013, com estatutos publicados no Portal da Justiça em 11.07.2013. O seu objeto consiste:

- Equitação com Fins Terapêuticos (EFT), que inclui as vertentes da hipoterapia, equitação terapêutica e equitação adaptada. A EFT é realizada, quer na utilização dos andamentos do cavalo para o fornecimento de estímulos e informação neuromotora, quer no uso do cavalo como meio terapêutico e de motivação para atingir objetivos motores, cognitivos, comportamentais, emocionais e sociais em indivíduos com necessidades especiais. A EFT permite ainda a prática de Equitação como atividade lúdica e de lazer, possibilitando aos indivíduos com necessidades especiais a frequência de uma terapia associada à prática de um desporto;
- Assistência e inclusão social de indivíduos necessidades especiais motoras, mentais, sensoriais e múltiplas do seu desenvolvimento biopsicossocial, estimulando as suas potencialidades de acordo com as características, interesses e capacidades;
- Desenvolvimento de atividades desportivas e de carácter terapêutico, sociais, recreativas, artísticas, literárias e audiovisuais, com vista à melhoria da qualidade de vida dos praticantes das modalidades, promovendo a sua participação ativa e integração social.
- Organização, promoção e participação em eventos de cariz social, nomeadamente em seminários, cursos, workshops, férias desportivas, espetáculos, festas e qualquer tipo de convívio;
- Estabelecimento de parcerias ou quaisquer outras formas de colaboração com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, que visem os fins da Associação e que contribuam para a boa prossecução dos mesmos;
- Dinamização de espaços de restauração integrados na atividade da associação e que se destinem ser utilizados pelos seus associados e familiares, bem como por todos os participantes das atividades a desenvolver pela associação;
- Apoio e proteção de cidadão na velhice e invalidez;
- Recolha de bens móveis ou alimentares para distribuição a famílias carenciadas;
- Promover as boas práticas da integração social e contribuir para a erradicação da pobreza;
- Promover a educação para a cidadania, a defesa do ambiente e a defesa da igualdade de géneros.

### **2 — Referencial Contabilístico De Preparação Das Demonstrações Financeiras**

**2.1** — As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O euro é a moeda funcional e de apresentação.



**Pony Club do Porto**

**2.2** — No período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações.

### **3 — Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

#### **3.1 - Principais políticas contabilísticas:**

##### **3.1.1 — Bases de apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.2 — Políticas de reconhecimento e mensuração**

###### **A — Ativos fixos tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciable dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem à vida útil estimada dos bens, que são as seguintes:

<b>Designação</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e Outras Construções	10-50
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 - 8
Equipamento Biológico	8
Outros Ativos Fixos	8 - 10

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a associação e o respetivo gasto possa ser mensurado com fiabilidade.



**Pony Club do Porto**

Os demais dispêndios com reparação e manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como outros rendimentos ou outros gastos.

### **B – Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que deles fluam, para a associação, benefícios económicos futuros, sejam controláveis pela associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos, pelo método da linha reta, de uma forma consistente, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

### **C – Instrumentos Financeiros**

#### C-1 - Políticas contabilísticas:

É política da associação reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Enquanto a associação for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

#### C-2 – Créditos a receber:

As contas de “Clientes e utentes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Uma conta a receber encontra-se em imparidade quando existe evidência objetiva de que a associação não irá receber os montantes em dívida tendo em conta as condições originais da conta a receber.

A perda por imparidade traduz-se na diferença entre a quantia escriturada e a quantia que se espera vir a ser recuperável. O montante da perda por imparidade apurado é reconhecido nos resultados do período quando existe evidência objetiva de que a quantia escriturada já não é recuperável.



**Pony Club do Porto**

### C-3 - Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários à ordem. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada, através do método direto. A Associação classifica na rubrica ‘Caixa e equivalentes de caixa’ os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os pagamentos a pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo, não existindo qualquer montante penhorado nem dado como garantia.

### C-4 - Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### C-5 – Financiamentos Obtidos

Os empréstimos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

Os empréstimos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de 12 meses após a data de relato, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos obtidos, são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.



**Pony Club do Porto**

#### **D – Regime do Acréscimo - Especialização de Exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros créditos a Receber e outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido, são contabilizados por estimativa.

#### **E – Rédito**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação.

Os réditos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos no período em que ocorre a prestação.

#### **F – Subsídios**

Política contabilística adotada para os subsídios, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

- a) Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.
- b) Os Subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são reconhecidos nos capitais próprios da associação, sendo posteriormente reconhecido na demonstração de resultados, como rendimentos, numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, na medida em que os ativos vão sendo depreciados.
- c) Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento da atividade da Associação, sendo os mesmos reconhecidos como rendimento do período à medida que os gastos são incorridos, independentemente da data do seu recebimento.



**Pony Club do Porto**

### **G – Imposto Sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento do período engloba o imposto corrente.

O imposto corrente é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

A associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas “IRC”, cuja taxa atual é de 21%. Ao valor de Coleta de IRC assim apurado, acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas, por um período de quatro anos, a eventuais correções por parte da Administração Fiscal, (cinco anos para a segurança social).

É convicção da Direção, que eventuais correções resultantes da revisão/inspeção, por parte da Administração Tributária, à situação fiscal e parafiscal da Associação em relação aos exercícios em aberto não terão um efeito material nas demonstrações financeiras.

### **I— Eventos Subsequentes:**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



**Pony Club do Porto**

### 3.1.3 — Principais Fontes de Incerteza das Estimativas (Juízos de Valor)

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, preparadas de acordo com as NCRF-ESNL, com exceção para as estimativas, não foram efetuados juízos de valor, nem utilizados pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

Não estão previstas quebras de atividade nem alterações que envolvam risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o próximo ano.

### 3.2 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A associação foi constituída em 2013, tendo desde logo aplicado as normas do SNC.

## 4 — Fluxos de caixa

a) Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

	31-Dez-18	31-Dez-17
Caixa	6.463,72	7.284,59
Depósitos à ordem	20.557,94	137.787,84
Depósitos a prazo	18.500,00	12.000,00
	<b>45.521,66</b>	<b>157.072,43</b>





**Pony Club do Porto**

## 5 – Ativos Fixos Tangíveis

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o movimento ocorrido nas rubricas dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2017				
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-17
<b>Ativo fixo tangível:</b>					
Edif. e outras construções	76.366,50	-	-	-	76.366,50
Equip. Administrativo	7.555,67	-	-	-	7.555,67
Equip. Biológicos	9.101,22	-	-	-	9.101,22
Outros Ativos Fixos	49.648,33	-	-	-	49.648,33
Investimentos em curso	21.227,99	701.256,56	-	-	722.484,55
<b>Total</b>	<b>163.899,71</b>	<b>701.256,56</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>865.156,27</b>
	Saldo em 01-Jan-17	Depreciações do período	Anulação / Reversão	Transferências	Saldo em 31-Dez-17
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edif. e outras construções	30.546,60	7.636,65	-	-	38.183,25
Equip. Administrativo	5.549,49	1.462,96	-	-	7.012,45
Equip. Biológicos	3.879,55	1.137,65	-	-	5.017,20
Outros Ativos Fixos	15.436,07	4.973,69	-	-	20.409,76
<b>Total</b>	<b>55.411,71</b>	<b>15.210,95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70.622,66</b>
<b>Ativo fixo tangível líquido em 31-Dez 2017:</b>					<b>794.533,61</b>



Pony Club do Porto

	31 de Dezembro de 2018				
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo em 31-Dez-18
<b>Ativo fixo tangível:</b>					
Edif. e outras construções	76.366,50	421.825,83	-	722.484,55	1.220.676,88
Equip. de Transporte	0,00	15.000,00	-	-	15.000,00
Equip. Administrativo	7.555,67	8.353,36	-	-	15.909,03
Equip. Biológicos	9.101,22	-	-	-	9.101,22
Outros Ativos Fixos	49.648,33	1.121,09	-	-	50.769,42
Investimentos em curso	722.484,55	-	-	(722.484,55)	-
<b>Total</b>	<b>865.156,27</b>	<b>446.300,28</b>	<b>-</b>	<b>0,00</b>	<b>1.311.456,55</b>
	Saldo em 01-Jan-18	Depreciações do período	Anulação / Reversão	Transferências	Saldo em 31-Dez-18
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Edif. e outras construções	38.183,25	17.784,72	-	-	55.967,97
Equip. de Transporte	-	2.290,75	-	-	2.290,75
Equip. Administrativo	7.012,45	2.587,00	-	-	9.599,45
Equip. Biológicos	5.017,20	1.137,65	-	-	6.154,85
Outros Ativos Fixos	20.409,76	5.090,47	-	-	25.500,23
<b>Total</b>	<b>70.622,86</b>	<b>28.890,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.513,25</b>
<b>Ativo fixo tangível líquido em 31-Dez 2018:</b>					<b>1.211.943,30</b>

## 6 – Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica de outros ativos financeiros inclui investimentos na seguinte entidade:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundo de Compensação	1.860,37	-	1.139,84	-
	<b>1.860,37</b>	<b>-</b>	<b>1.139,84</b>	<b>-</b>

Estes investimentos encontram-se mensurados pelo justo valor.



**Pony Club do Porto**

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	1.139,84	651,10
Pagamentos no período	721,39	433,90
Reembolsos no período	-	-
Aumento (diminuição) do justo valor	(0,86)	54,84
<b>Saldo (justo valor) a 31 de Dezembro</b>	<b>1.860,37</b>	<b>1.139,84</b>

## 7 – Imposto sobre o Rendimento

Divulgação separada dos principais componentes de gasto/rendimento de impostos.

Gasto por impostos correntes e quantia de gasto/rendimento por impostos diferidos relacionados com a origem e reversão de diferenças temporárias:

	<b>PERÍODOS</b>	
	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
<b>Impostos correntes</b>		
Coleta	-	99,43
Derrama	-	-
Tributações Autónomas	659,22	739,58
<b>Gasto de imposto</b>	<b>659,22</b>	<b>839,01</b>



**Pony Club do Porto**

## 8 – Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes</b>				
Cientes c/c	-	4.356,25	-	3.662,50
Cientes de cobrança duvidosa	-	875,00	-	-
	-	<b>5.231,25</b>	-	<b>3.662,50</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	(875,00)	-	-
	-	<b>4.356,25</b>	-	<b>3.662,50</b>

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
<b>Cientes</b>				
Cientes c/c	789,25	3.567,00	3.662,50	-
Cientes de cobrança duvidosa	875,00	-		
	<b>1.664,25</b>	<b>3.567,00</b>	<b>3.662,50</b>	-

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-18	31-Dez-17
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento	875,00	-
Reversão	-	-
Regularizações	-	-
	<b>875,00</b>	-



**Pony Club do Porto**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “créditos a receber” apresentava as seguintes maturidades:

<b>31-Dez-17</b>	<b>&lt; 30 dias</b>	<b>31-60 dias</b>	<b>61-90 dias</b>	<b>91-180 dias</b>	<b>&gt; 181 dias</b>	<b>Total</b>
Clientes c/c	1.012,50	770,00	300,00	705,00	875,00	3.662,50
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-	-	-
	<b>1.012,50</b>	<b>770,00</b>	<b>300,00</b>	<b>705,00</b>	<b>875,00</b>	<b>3.662,50</b>

<b>31-Dez-18</b>	<b>&lt; 30 dias</b>	<b>31-60 dias</b>	<b>61-90 dias</b>	<b>91-180 dias</b>	<b>&gt; 181 dias</b>	<b>Total</b>
Clientes c/c	669,25	3.687,00	-	-	-	4.356,25
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-	875,00	875,00
	<b>669,25</b>	<b>3.687,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>875,00</b>	<b>5.231,25</b>

## 9 – Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	53.427,08	-
	<b>53.427,08</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	735,85	429,25
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	659,22	838,31
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	64.008,98
Segurança Social	2.158,11	1.641,31
	<b>3.553,18</b>	<b>66.917,85</b>



**Pony Club do Porto**

## 10 – Outros Ativos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por Acréscimos de rendimentos:				
- Doações a receber	-	-	-	76.000,00
- Outros Devedores	-	1.110,62	-	1.202,21
	-	<b>1.110,62</b>	-	<b>77.202,21</b>

## 11 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Diferimentos (Ativo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	4.060,96	2.275,08
Outros gastos a reconhecer	38,82	2.465,75
	<b>4.099,78</b>	<b>4.740,83</b>
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Prestação de Serviços	-	176,87
	-	<b>176,87</b>

## 12 – Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais durante o período de 2018 foram os seguintes:

Fundos Patrimoniais	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	1.300,55		695,08	605,47
Resultado Líquido do Período	(695,08)		113.245,35	(113.940,43)
	<b>605,47</b>	-	<b>113.940,43</b>	<b>(113.334,96)</b>

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 28 de Março de 2018 foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e foi decidido que o resultado líquido negativo referente a esse período de 695,08 euros fosse transferido para resultados transitados.



**Pony Club do Porto**

### 13 – Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Instituidores	200.000,00	-	200.000,00	-
José Ferreira Pinto	1.200.000,00	-	595.000,00	-
	<b>1.400.000,00</b>	-	<b>795.000,00</b>	-

O valor do financiamento de 200.000 € refere-se a um contrato de suprimentos concedido em 2014 pelo instituidor Procalçado-Produtora de Componentes para Calçado, Lda.

O financiamento no valor de 1.200.000 € refere-se a um contrato de mútuo para a construção do novo centro hípico, concedido pelo Presidente da Direção Sr. José Ferreira Pinto. Terá um período de carência de dois anos e, ao longo desse período e até finais de 2019, não será remunerado, porém, nos anos seguintes, será remunerado no caso de a situação económica e financeira o vier a permitir, em consequência de explorações correntes propiciadoras de resultados positivos e de geração de autofinanciamento. O empréstimo será reembolsado em oito prestações anuais, a fixar em função dos excedentes de tesouraria da segunda outorgante ou da sua capacidade angariação de meios através da mobilização de crédito, junto do sistema bancário ou de entidades terceiras, ao longo dos oito anos seguintes ao período de carência, ou seja, a partir do ano de 2020 inclusive.

### 14 – Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-18		31-Dez-17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar	-	19.494,75	-	12.595,05
Outros passivos correntes	-	2.350,25	-	30.923,30
Fornecedor de Investimentos	-	-	-	114.867,17
	-	<b>21.845,00</b>	-	<b>158.385,52</b>



**Pony Club do Porto**

## 15 – Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Fornecedores c/c	10.255,84	17.265,71
	<b>10.255,84</b>	<b>17.265,71</b>

	<b>31-Dez-18</b>		<b>31-Dez-17</b>	
	<b>Fornecedores gerais</b>	<b>Grupo / relacionados</b>	<b>Fornecedores gerais</b>	<b>Grupo / relacionados</b>
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores c/c	10.255,84	-	17.265,71	-
	<b>10.255,84</b>	<b>-</b>	<b>17.265,71</b>	<b>-</b>

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “Fornecedores” apresentava as seguintes maturidades:

<b>31-Dez-18</b>	<b>&lt; 30 dias</b>	<b>31-60 dias</b>	<b>61-90 dias</b>	<b>91-180 dias</b>	<b>&gt; 181 dias</b>	<b>Total</b>
Fornecedores c/c	3.783,31	5.088,78	276,75	553,50	553,50	10.255,84
	<b>3.783,31</b>	<b>5.088,78</b>	<b>276,75</b>	<b>553,50</b>	<b>553,50</b>	<b>10.255,84</b>

<b>31-Dez-17</b>	<b>&lt; 30 dias</b>	<b>31-60 dias</b>	<b>61-90 dias</b>	<b>91-180 dias</b>	<b>&gt; 181 dias</b>	<b>Total</b>
Fornecedores c/c	17.210,36	55,35	-	-	-	17.265,71
	<b>17.210,36</b>	<b>55,35</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.265,71</b>

## 16 – Rédito

Os réditos decorrentes de prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes e sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. Os réditos são reconhecidos no período em que ocorre a prestação. As vendas e prestações de serviços no período de 2018 e 2017 foram como segue:





**Pony Club do Porto**

Descrição	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Vendas</b>	-	-
<b>Prestação de serviços</b>	<b>118.610,49</b>	<b>94.931,91</b>
- Festas e organização de eventos	17.314,25	6.927,03
- Mensalidades/Aulas	73.779,70	63.883,35
- Campos de Férias	25.425,50	21.692,79
- Provas de equitação	1.353,04	1.961,92
- Exames de sela	-	52,82
- Terapia Assistida	738,00	414,00
	<b>118,610,49</b>	<b>94.931,91</b>

#### **17 – Subsídios, doações e legados à exploração**

Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Descrição	31-Dez-18	31-Dez-17
<b>Subsídios à exploração</b>		
- IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional	12.104,77	7.163,01
	<b>12.104,77</b>	<b>7.163,01</b>



**Pony Club do Porto**

## 18 – Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
<b>Serviços Especializados</b>	<b>37.797,07</b>	<b>23.568,28</b>
Trabalhos Especializados	15.056,28	20.103,66
Vigilância e segurança	2.558,87	-
Honorários	16.920,34	2.679,32
Conservação e reparação	2.411,80	163,78
Outros	849,78	621,52
<b>Materiais</b>	<b>41.387,38</b>	<b>29.304,98</b>
Ferramentas e utensílios	1.795,01	600,90
Material de Escritório	580,36	752,41
Artigos para Oferta	476,09	-
Mobiliário	452,94	-
Material Didático	131,16	169,97
Material para Hipismo	1.257,65	2.903,95
Alimentos para pôneis	9.996,65	11.505,51
Vestuário	829,48	429,05
Medicamentos para pôneis	4.824,60	3.359,94
Aparas (boxes dos pôneis)	10.140,39	9.537,51
Outros	10.903,05	45,74
<b>Energia e Fluidos</b>	<b>1.189,12</b>	-
Eletricidade	463,19	-
Combustíveis	436,43	-
Água	110,53	-
Outros	178,97	-
<b>Deslocações e Estadas</b>	<b>4.158,48</b>	<b>5.570,62</b>
Refeições – Projetos INR e Campos Férias	4.158,48	5.570,62
<b>Serviços diversos</b>	<b>29.553,91</b>	<b>34.655,79</b>
Rendas e Alugueres	1.521,48	-
Comunicação	824,11	905,88
Seguros	3.045,89	3.271,00
Contencioso e Notariado	90,00	-
Despesas de Representação	3.296,10	7.395,76
Utilização Instalações Sport Club Porto	2.240,00	8.400,00
Boxes – Sport Club Porto	-	9.211,28
Limpeza, Higiene e Conforto	1.895,28	-
Gastos com organização de eventos	3.186,18	1.235,42
Desmontagem e transporte de edifício administrativo para novas instalações	9.500,00	-
Outros	3.954,87	4.236,45
<b>TOTAL FSE</b>	<b>114.085,96</b>	<b>93.099,67</b>



**Pony Club do Porto**

## 19 – Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no período findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foi a seguinte:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Remunerações do pessoal	105.409,56	66.494,26
Encargos sobre remunerações	22.985,53	15.855,13
Gastos de ação social	8.061,76	6.098,04
Seguro de Acidentes de Trabalho	1.587,10	1.482,87
Outros gastos com pessoal	446,70	-
	<b>138.490,65</b>	<b>89.930,30</b>
	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Número médio de empregados	9	7
Número de empregados no fim do período	9	7

## 20 — Outros Rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica de “Outros Rendimentos” apresentava a seguinte composição:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Donativos	30.388,08	116.992,35
Reembolsos Consignação IRS/IVA	5.713,34	-
Desconto de pronto pagamento obtidos	-	23,38
Seguro Acidentes Pessoais	1.348,35	917,15
Material Orgânico	900,00	-
Correções Exercícios Anteriores	385,40	3.646,69
Outros	1.121,40	599,43
Juros Obtidos	-	2,74
	<b>39.856,57</b>	<b>122.181,74</b>



**Pony Club do Porto**

## 21 — Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica de “Outros Gastos” apresentava a seguinte composição:

	<b>31-Dez-18</b>	<b>31-Dez-17</b>
Taxas	210,00	23.038,78
Correções relativas a exercícios anteriores	518,59	329,55
Juros Compensatórios	0,33	-
Outros Juros	0,51	-
Quotizações	96,00	96,00
Calculo Pro Rata	630,17	2.482,32
Outros Gastos	54,38	-
	<b>1.509,98</b>	<b>25.946,65</b>

## 22 – Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<b>31-Dez-18</b>			<b>31-Dez-17</b>		
	<b>Gastos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>	<b>Gastos</b>	<b>Reversões</b>	<b>Total</b>
Ativos fixos tangíveis	28.890,59	-	28.890,59	15.210,95	-	15.210,95
	<b>28.890,59</b>		<b>28.890,59</b>	<b>15.210,95</b>		<b>15.210,95</b>

## 23 – Divulgações Exigidas Por Diplomas Legais

A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A 31/12/2018 não se encontrava qualquer valor em dívida respeitante aos salários dos trabalhadores.



**Pony Club do Porto**

## **24 – Acontecimentos após a data do balanço**

### **24.1 – Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 8 de Março 2019.

### **24.2 - Eventos subsequentes**

Após o encerramento de contas do exercício, não se registaram quaisquer factos de importância, cujo significado venha a alterar a situação patrimonial expressa no seu Balanço ou a modificar as Contas apresentadas.

Porto, 8 de Março de 2019

A Direção

O Contabilista Certificado

---

José Ferreira Pinto

---

Pedro Miguel Fernandes da Silva Tavares

---

Maria de Fátima Pinho Ferreira Pinto

---

José Azevedo Ferreira Pinto

---

Maria Celina de Pinho Azevedo

---

Pedro Miguel Fernandes da Silva Tavares